

Senado contesta 18 SET 1994 decisão do TSE

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O Senado Federal confirmou ontem sua intenção de contestar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de cassar o registro da candidatura do presidente do Congresso Nacional, senador Humberto Lucena. Com isso, avança a estratégia de Lucena de colocar o Legislativo em conflito com o Judiciário.

Do outro lado, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, pretende encaminhar ofícios aos procuradores regionais eleitorais solicitando a abertura de novos processos contra pelo menos cinco parlamentares. Os senadores Ney Maranhão, Lourival Batista, Alexandre Costa, o ex-governador Edson Lobão e a deputada Roseane Sarney são acusados de usar os serviços da gráfica do Senado para imprimir material de campanha, conforme apurou a repórter Joyce Russi.

Caso sejam condenados, o quadro eleitoral nos estados poderá sofrer novas alterações. Roseane Sarney, por exemplo, é candidata do PFL ao governo do Maranhão e é considerada favorita para vencer as eleições.

As denúncias de Junquei-

ra não devem parar nesses nomes. O procurador-geral da República já está analisando uma outra lista de nomes de parlamentares que também teriam, a exemplo de Lucena, imprimido material de campanha na gráfica do Senado. Antes de se pronunciar novamente, Junqueira pretende analisar mais detalhadamente as denúncias que recebeu.

O Senado acredita que o TSE feriu a independência interna "corporis" da instituição ao cassar o registro de candidato de Lucena. O colégio de líderes da Casa aprovou a contratação de um advogado fora do seu quadro de funcionários e deve ingressar com uma ação, possivelmente junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), para contestar a decisão do TSE, informou ontem o senador Júlio Campos, primeiro-secretário da Mesa Diretora do Senado.

Paralelamente à ação judicial do Senado, Lucena também pretende entrar com um embargo declaratório junto ao TSE, solicitando a revisão de sua pena. E ainda espera conseguir uma liminar do STF para continuar fazendo campanha na Paraíba.

(Ver página 7)